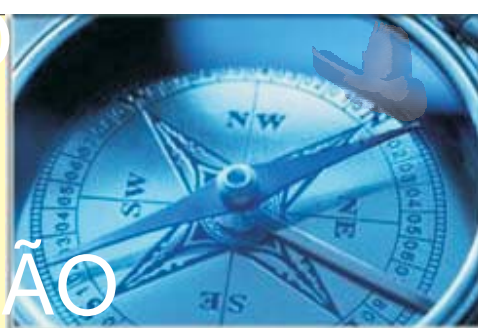


O POMBO DE COMPETIÇÃO



NEWSLET

Número
Maio 2011



Columbofilia@

Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos

Esta Newsletter é para si...



Por razões que não vêm a propósito especificar, somos assistentes desde a primeira hora ao nascimento da "Columbofilia.Net".

Facilmente compreendemos que esta parceria FPC/DUODATA era portadora duma mais valia para a columbofilia, cujo valor acrescentado seria de difícil contabilização.

Com esta ferramenta de larga expansão e fácil alimentação de conteúdos, sem custos para os seus beneficiários, clubes e columbófilos deram finalmente o grande passo na divulgação e expansão de uma das mais específicas, quiçá das mais bonitas modalidades desportivas de quantas se praticam no país.

A partir daí, no espaço dum clic, tornou-se possível divulgar iniciativas, recordar efemérides, exhibir troféus, estatutos, confraternizações, comprar ou vender produtos e pombos, etc., etc. etc.

Todavia, como não há bela sem senão, não tardou que começassem a surgir sites impregnados de mal dizer, autênticos lavadouros de roupa suja, onde os atentados à idoneidade dos visados proliferam, muitas vezes sem suporte documental e sem escrúpulos de qualquer espécie.

Mesmo sabendo que são excepções que confirmam a regra, não nos podemos esquecer que a Internet é uma porta aberta ao mundo, que não se restringe aos seus destinatários ou ao meio que os envolve, razão pela qual um pouco mais de ponderação e bom senso se traduzirá sempre num excelente serviço prestado à columbofilia.

Sob a égide da FPC, nova ferramenta é colocada ao serviço da columbofilia.

Em forma de newsletter é mais um aproveitamento das grandes vantagens da tecnologia informática, com grande horizonte de expansão e custos reduzidos. Não se trata de um veículo transmissor noticioso da Federação, mas sim de um jornal on-line de e para columbófilos e para a população em geral. Assim sendo este é mais um espaço aberto a clubes e columbófilos, onde a sua participação se espera poder traduzir numa mais valia na divulgação e dignificação do desporto que praticamos. A Internet nos dias de hoje já não é privilégio de qualquer espécie, tantos e tão variados são os utilizadores, que com facilidade qualquer de nós encontra num seu filho, neto, sobrinho, ou amigo um exímio utilizador, razão pela qual só não acede quem não quer.

Com este novo meio noticioso, a FPC dá mais um passo na aproximação aos columbófilos, ajudando assim a desmistificar a ideia do que para muitos é um bloco fechado que está lá, enquanto os columbófilos estão cá.

Todavia não haverá êxito sem participação e colaboração, razão pela qual deixamos o repto para que não deixem de nos enviar as notícias de relevo dos vossos clubes ou do vosso meio columbófilo, mostrando assim que com participação podemos ser melhores.

Com tantos motivos de interesse e coisas tão agradáveis, bem podemos dizer que:

"A COLUMBOFILIA É LINDA!", basta que para tanto estejamos à sua altura.

Manuel Pereira (Direcção da FPC)



Participe e envie-nos todas as notícias que achar relevantes sobre a Columbofilia!



- » Acções de promoção realizadas junto dos jovens, em Escolas, IPSS, outros;
- » Homenagens a Columbófilos;
- » Histórias divertidas de Columbófilos;
- » Grandes Soltas;
- » Inaugurações e Eventos dos Clubes e Associações;



Eu quero ser Columbófilo

Os Pombos-Correio são Fixes



Atenção: sempre que enviar alguma informação, faça-o acompanhado com fotografias.

Destaques

Aldeia Columbófila



Vai nascer mais uma Aldeia Columbófila em Vila Real / Trás-os-Montes

Divulgar o Pombo-Correio



A Associação Columbófila de Esgueira promoveu a modalidade nas férias da Páscoa

Meteorologia / A Visibilidade



As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (por Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)

No Pombal com...



» A história de um Columbófilo Português, na Bélgica.

» Dr. João Barros Madeira, uma vida preenchida pela Columbofilia.

Notícias internacionais



Columbófilos Portugueses campeões no Brasil

O Pombo-Correio



Saiba mais sobre o Pombo-Correio.

Todos os meses iremos apresentar curiosidades sobre o atleta alado, desde os primórdios da humanidade até aos tempos actuais.

Uma viagem no tempo, a não perder!

Aldeia Columbófila de Vila Real / Trás-os-Montes



Vai nascer mais uma Aldeia Columbófila para o bem da Modalidade!



(Pombais individuais - alicerces)



(Pombal Municipal - alicerces e muros suporte)

Está a ser construída mais uma Aldeia Columbófila e desta vez no Norte.

A Aldeia Columbófila e Pombal Municipal estão a ser construídas ao lado do Complexo Desportivo do Monte da Forca, em Vila Real.

Foi um dos objectivos apresentados pela Direcção da Sociedade Columbófila de Vila Real, sendo Hernâni Carvalho designado gestor responsável desta infra-estrutura.

O Presidente da S.C.Vila Real (Adolfo Felizardo Salgueiro) afirmou que este projecto foi conseguido com a preciosa colaboração da Câmara Municipal de Vila Real, que ofertou o terreno, assim como as verbas para a sua construção. Afirmou ainda que esta iniciativa tem como objectivo promover a columbofilia, motivando os jovens para a iniciação desta modalidade e incentivar o regresso de antigos columbofilos.

Esta Aldeia Columbófila será um local de visita de escolas, instituições e todos os que queiram conhecer o Pombo-Correio. Num futuro próximo, pretende-se dinamizar ainda mais este espaço, através da organização de Derbys.

Esta obra teve início em Janeiro, esperando-se que termine no Verão, e dela fazem parte 5 pombais individuais e um pombal municipal.



Notícias Internacionais de Columbófilos Portugueses



Columbofilos Portugueses Campeões no Brasil



(Serafim José Camilo)

Realizou-se no dia 17 de Abril, a entrega de prémios da temporada de 2010 da Federação Paulista de Columbofilia.

Sagrou-se campeão Paulistano o Sr Narciso Batista da Silva (Póvoa do Varzim), seguido pelos Srs. David Gonçalves e pelo Sr. Serafim Camilo (Félgar / Trás-os-Montes).



Federação Paulista de Columbofilia

A fêmea [Nº632204/08] do Sr. Serafim Camilo ganhou a anilha de ouro na Soc. Col. "A Rolinha" e no Campeonato Paulistano. No Campeonato Paulista ganhou a anilha de prata e de ouro na competição para o Pombo Ás.

A entrega dos prémios foi realizada na casa de campo do Columbófilo Sr. Daniel António Andrade (Madeirense).



(Em casa do Sr. Daniel)

Com uma fantástica hospitalidade, o Sr Daniel e Família acolheram a família columbofila paulista com uma churrascada, acompanhada de uma sardinhada com sardinhas vindas de Portugal, diz Serafim Camilo.



(Daniel Andrade e filha)

Nota:

Da direcção da Federação Paulista de Columbofilia e da Sociedade Columbófila "A Rolinha", fazem parte vários Portugueses.



No pombal com...



**A história de um columbófilo Português,
que vive na Bélgica.**



(Paulo Trindade e a filha Catarina)

Paulo Trindade, natural de Campo Maior / Alentejo, é um Columbófilo Português na Bélgica.

Os meus pais eram agricultores e tínhamos uma pequena quinta. Naquela altura já tinha pombos. Eu, com 6 ou 7 anos, já era louco por pombos, passava o tempo no pombal. Fazia pequenos pombais de madeira, e os ninhos eram feitos com caixas das sardinhas. Sempre que ia à Vila, ou para o campo com o meu pai, levava os pombos numa caixa de papelão e soltava-os. As distâncias podiam ir dos 2 km aos 20 km, mas sempre com a esperança que regressassem ao pombal. Eu, na altura, não sabia que existia a columbofilia. Às vezes apareciam pombos com anilhas na quinta e apanhava-os. Colocava os pombos no pombal e acasalava-os. Uns ficavam, outros nunca mais voltavam (não sabia o mal que estava a fazer).



(Pombal dos seus atletas)

Cheguei a ter alguns problemas com os meus pais por causa da escola. Escondia a mala e no lugar de ir à escola, ia à procura de pombos com os meus amigos junto de igrejas.

Se não estou enganado, só soube que existia a columbofilia no ano 1977, através de um amigo que se fez sócio no clube de Campo Maior e me disse para fazer o mesmo. Eu era o número 71.

Foi a partir do ano 1978, que comecei a jogar com pombos com esse amigo (Paulo). Jogávamos no pombal dele. Na altura não tínhamos relógios. Tinha que ir marcar os pombos a casa de um outro columbófilo (100 m de distância) que tivesse relógio.



(A filha Catarina e a Esposa Nancy)

Em 1984, fui obrigado a parar com a columbofilia, devido à desistência do Paulo. Ainda pedi autorização aos meus pais para construir um grande pombal, mas não obtive aprovação.

A tristeza foi grande, mas nunca desisti de voltar a ter pombos. Em 1989 fui para a Bélgica numa visita, e acabei por ficar a trabalhar neste país. Como a paixão pelos pombos era tão grande, comecei logo por fazer um pombal e novamente a jogar com os pombos. O clube onde jogo, chama-se "Zottegem" que fica em Oost-Vlaanderen, onde tenho a felicidade de ganhar muitos prémios.

Esta é a minha historia como columbófilo. ***Mas ainda tenho um sonho, de poder voltar a jogar com pombos em Portugal. Foi aí que comecei e será aí que quero terminar.***

Para mim, a columbofilia é um desporto de amizade. Ter a alegria de conviver com outros columbófilos, trocarmos opiniões e sabermos respeitar as ideias de cada um.

Divulgar o Pombo-Correio



**Associação Columbófila de Esgueira
promoveu a modalidade nas Férias da Páscoa**



(T-shirt pintada pelas crianças oferecida pela ACE à FPC).

Durante as férias da Páscoa (de 18 a 22 Abril), 17 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, tiveram a oportunidade de participar em actividades lúdicas promovidas pela Associação Columbófila de Esgueira.

Uma série de actividades que resultou numa grandiosa acção de fomento da Columbofilia.

Saiba mais em:

<http://www.esgueira.columbofilia.net/>



(A felicidade de 2 futuros campeões)



Sabias que ...



Curiosidades



A divisão do Exército de Libertação Popular da China na Província de Sichuan vai treinar 10 mil pombos-correio para garantir a comunicação em caso de guerra ou catástrofe natural, tratando-se do maior contingente militar de pombos-correio no Mundo.

Os pombos estão a ser ensinados a entregar mensagens de extrema importância.

A escolha de Sichuan não é casual, já que em 2008 a região sofreu um dos piores terremotos da última década, com mais de 90 mil mortos. Muitas áreas ficaram in-comunicáveis.

Províncias vizinhas, como Guizhou, Yunnan e a região do Tibete, terão estações para receber mensagens desses pombos.

“Na Guerra moderna, os pombos são indispensáveis. É a ferramenta mais prática e eficiente para distâncias médias e pequenas quando há interferência eletromagnética ou colapso dos nossos sinais”, disse o oficial encarregado, Chen Chuntao. Referiu ainda que os pombos são principalmente chamados para conduzir missões militares especiais entre as tropas estacionadas nas fronteiras.

Os Pombos-Correio são utilizados pelo exército chinês desde os anos 50



Sabias que ...



Curiosidades



No dia 25 de Abril de 2010, foram utilizados 500 Pombos-correio para ajudar nas eleições de Cuba

Cerca de 500 pombos-correio trabalharam nas eleições para os Conselhos Municipais que ficam em regiões de acesso difícil e sem comunicações.

Sem os pombos eleitorais, a terra de Fidel Castro demoraria semanas para recolher todos os boletins de voto desses lugares distantes.



Eberto Borges, presidente da Federação Colombófila de Cuba disse que seis pombos saíram de hora a hora para levar os votos até os centros de recolha. Foram eles que tornaram todo o processo possível.

Sabias que ...



Curiosidades

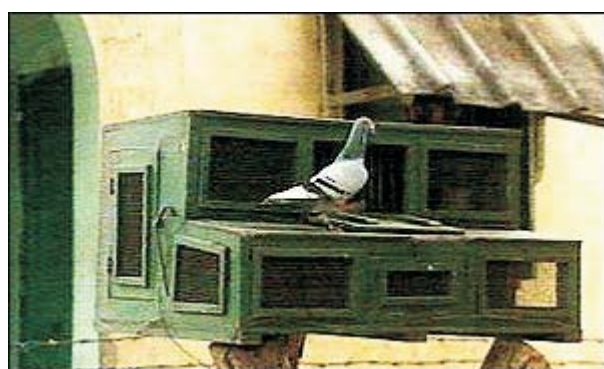


700 Pombos-correio ainda são utilizados na Índia

O governo da Índia ainda mantém 700 Pombos -Correio ao serviço das forças policiais.

O pombal está instalado no Quartel General da Polícia de Orissa, no centro da cidade de Cuttack.

http://news.bbc.co.uk/1/hi/world/south_asia/277047.stm





No pombal com...



Dr. João Barros Madeira (LOULÉ)
Uma Vida Preenchida Pela Columbofilia



(Dr. João Barros Madeira)

Natural de Loulé e médico de Clínica Geral, o Dr. João Barros Madeira é já há muitos anos um excelente columbófilo e reconhecido columbicultor de pombos-correio de competição!!!

Começou na columbofilia ainda no tempo de liceu, tendo apanhado o "vírus" dos pombos e do desporto columbófilo, quando ia ver chegar os pombos (juntamente com o seu amigo Saturnino) à casa de Aníbal Sousa Guerreiro (e do seu irmão Gilberto), que na altura tinha o seu pombal em casa de uma tia, perto de São Francisco, em Faro



(A FPC entregou aos homenageados o galardete da Instituição)

Foi durante vários anos, Presidente da Comissão Columbófila do Distrito de Faro (CCD Faro), Vice-Presidente da Assembleia-Geral da Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC).

Presidiu à Comissão Organizadora das Olimpíadas do Porto (1985), e foi ainda o primeiro português a ocupar o cargo da Vice-Presidência da Federação Columbófila Internacional (FCI), reforçando o papel extraordinariamente activo da FPC na FCI, tendo sido eleito em Praga (antiga Checoslováquia).



(Dr. João Barros Madeira homenageado pela ACD Faro)

Abandonou o dirigismo federativo em 1985, por várias razões, uma das quais foi a sua ida para a Assembleia da República como Deputado, não deixando contudo de ser columbófilo, pois continuou a voar.

Para o Dr. João Barros, a columbófilia é um desporto um pouco fechado em si mesmo, praticado no quintal de cada columbófilo e com pouco impacto mediático, o que leva a população a ter uma ideia errada e também pouco esclarecida acerca do pombo-correio.

Recorda que em Faro e em Portimão, chegou a levar os Delegados de Saúde para comprovarem de que os columbófilos tinham os seus pombais limpos e em perfeitas condições higio-sanitárias.

Em 2009, o Dr. João Barros Madeira (Loulé) foi homenageado pela Associação Columbófila do Distrito de Faro (ACD Faro), assim como Aníbal Sousa Guerreiro (Faro), pelos seus relevantes serviços prestados em prol da Columbófilia Algarvia.

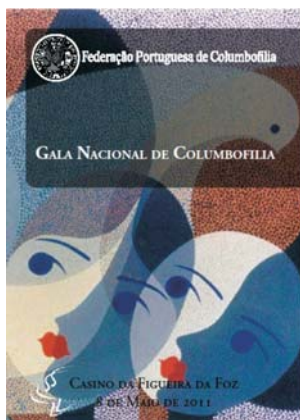
Actualmente está afastado da actividade columbófila (pois entregou a "pasta" ao seu filho - Dr. David Barros Madeira - médico oftalmologista), mas continua a desfrutar dos pombos e das emoções das chegadas ...

(Reportagem realizada por José Carlos - Gabinete Imprensa ACD Faro)

Gala Nacional de Columbofilia



Casino da Figueira da Foz
é palco para a distribuição de prémios



A Federação Portuguesa de Columbofilia organizará, no próximo dia 08 de Maio de 2011, a Gala Nacional de Columbofilia.

A cerimónia terá lugar no Casino da Figueira da Foz e servirá para consagrar os campeões nacionais da modalidade do ano de 2010 e prestar homenagem aos columbófilos que integraram a selecção nacional no Campeonato do Mundo 2010 e nas XXXII Olimpíadas Columbófilas realizadas em Poznan, Polónia.

Todos os premiados receberam o convite para participar nesta festa, pela FPC.

Pretende-se que o dia de consagração dos campeões seja um dia de festa. Após o almoço e respectiva distribuição de prémios, todos os presentes poderão assistir ao espectáculo residente no Casino.



As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)



A Visibilidade

A visibilidade horizontal ou visibilidade meteorológica pode definir-se como uma medida da transparência da atmosfera.

**De que forma é que as condições meteorológicas afectam a visibilidade?
Muito simples: pela presença de partículas líquidas ou sólidas no ar.**

O Segundo (Walcott, 2002) o pombo-correio usa vários indícios para encontrar o caminho de regresso a casa: o campo magnético, a posição do sol e na chegada a memória visual ou mesmo o olfacto.

A visão é um factor essencial para a orientação perto do pombal, onde as referências visuais passavam a ser cruciais. Apesar da visão pode ser menos importante para a orientação na parte inicial do trajecto, é fundamental para o pombo-correio se desviar de obstáculos e fugir aos predadores. Contudo, a existência de boa visibilidade no local de solta é um aspecto que qualquer columbófilo reconhece como determinante para a solta, bem como imprescindível no trajecto de regresso a casa.

Quando a visibilidade é fraca ou pobre, as velocidades diminuem e as perdas aumentam



Um grupo de fenómenos que causam restrições à visibilidade horizontal são os fenómenos de obscurecimento: nevoeiro, neblina, bruma, tempestades de poeira, areia ou neve e as cinzas vulcânicas.

Outros tipos de fenómenos são fenómenos de precipitação: chuva, chuveiro, neve, aguaceiros de chuva, aguaceiros de neve, aguaceiros de granizo.

Afinal o que contribui para a redução da visibilidade?

Efectivamente o factor agravante para visibilidade é o número de gotículas ou partículas por metro cúbico e não propriamente a quantidade de água ou partículas sólidas nesse mesmo volume.

Nas nossas latitudes os meteoros que afectam a visibilidade com mais frequências são o nevoeiro e a neblina e os fenómenos de precipitação.

Neblina ou nevoeiro qual a diferença e a semelhança? Semelhanças ambos são o resultado de presença de gotículas de água em suspensão no ar. A diferença - o nevoeiro reduz a visibilidade horizontal para valores inferiores a 1000 metros e a neblina reduz a visibilidade para valores compreendidos entre 1000 e 5000 metros. Neste particular há que salientar o meteoro bruma que se forma devido à presença de partículas sólidas em suspensão no ar (poeiras, fumos, etc), pode reduzir a visibilidade horizontal para valores inferiores a 5000 metros.

A precipitação já é um factor desgastante, falta somar, nalgumas circunstâncias as visibilidades fracas.

A Chuva fraca, aguaceiros fracos de chuva, só por si, não reduzem a visibilidade. Caso exista alguma restrição na visibilidade horizontal, é devido à presença de nevoeiro ou mais frequentemente, de neblina (baseado nas visibilidades atrás descritas).

Chuva moderada e aguaceiros de chuva moderada poderão diminuir a visibilidade a valores compreendidos entre 3000 e os 5000 metros. No caso da chuva forte e aguaceiros de chuva fortes, a visibilidade poderá vir até aos 1000 nas nossas latitudes. Perto do Equador, aguaceiros tropicais fortes podem reduzir a visibilidade a dezenas de metros.



Com precipitação líquida, o chuveiro é o que mais reduz a visibilidade: fraco 3000-5000 m, moderado 1000 - 3000 e forte com valores até os 500 metros ou menos. O "campeão" da redução da visibilidade são os hidrometeoros relacionados com neve. A neve, aguaceiros de neve ou tempestades de neve, são fenómenos já por si impedem as soltas, resta afirmar que no que toca à visibilidade, podem reduzi-la a valores inferiores a 50 metros.

Conclusão

Pelo que foi atrás plasmado, a visibilidade é uma variável crucial no nosso desporto de eleição. A visibilidade pode ser afectada por fenómenos de obscurecimento e de precipitação. A sua correcta previsão e avaliação ao longo da linha de voo de uma solta é um aspecto muito importante em relação às provas e atletas evitar as perdas.



Realidades que por vezes se esquecem ou deturpam (3ª parte)



[José Maurício de Carvalho, Meia Via]

Continuando este regresso ao passado, o autor que contrariamente aquilo que muitos leitores pensam, nasceu, cresceu e viveu muitos dos melhores anos de sua vida na bela e rica no seu historial Cidade de Torres Novas. Foi lá que com oito anos apenas se iniciou no Desporto Columbófilo, **obviamente como todos aqueles que davam os primeiros passos e sempre na "categoria de estafeta" percorrendo as várias centenas de metros para um dos três constatadores localizados em diferentes Zonas da Cidade** que então era Vila.

Na verdade e nessa época, nenhum Columbófilo se "abria demasiado ou não se abria mesmo" relativamente aos seus conhecimentos sobre esta prática Desportiva e foi assim "que este miúdo" alegre, estudioso, atento e muito observador, um certo dia "jurou" que quando estivesse mais ou menos dentro da matéria divulgaria tudo o que soubesse, mesmo e como se veio a verificar cometesse vários erros de julgamento e análise que ainda hoje aos 63 anos de idade e cerca de 45 a comunicar primeiramente num jornalito feito há mão e mais tarde fotocopiado que era distribuído gratuitamente um pouco por todo o lado, ainda os cometa, pois não existe nem nunca existirão donos das verdades e muito menos das vontades para além de DEUS.

Quando no princípio da década de oitenta e já como colaborador permanente do Jornal Mundo Columbófilo e outras publicações da especialidade alvitrei outras formas de jogar pombos, "lunático" foi a expressão mais suave com que este jovem Campeão foi apelidado. As minhas teses eram fruto de muito estudo, trabalho, experiências efectuadas com êxito ou não e resultados que nos dias de hoje seriam de bradar aos Céus já que estava muitos furos acima dos meus adversários e, naturalmente, praticava um outro tipo de campeonatos dentro da mesma competição. Acreditem que como só jogava fêmeas (42 na circunstância) fiz uma proposta numa Assembleia para se criar um campeonato só para machos quando me apercebi que muitos dos concorrentes procuravam outros núcleos menos competitivos.

O então Presidente da colectividade onde viajava e ainda viajo, pediu-me encarecidamente que encestasse noutra colectividade para que os prémios fossem mais repartidos, pedido a que tentei aceder dirigindo-me para o efeito à Sociedade Columbófila mais forte e competitiva do meu Distrito onde fui aceite por unanimidade pela Direcção da mesma e pela esmagadora maioria de Associados em Assembleia Geral, só que... quando alguns Associados se aperceberam que de facto o Maurício ia mesmo lá encestar e jogar, "foi cozinhada" uma outra, creio que ilegal, Assembleia Geral de conveniência duas ou três semanas depois, tendo apenas como único ponto de ordem: **DAR O DITO E VOTADO POR NÃO DITO E NÃO VOTADO** com a agravante de que o Presidente da A.G era e é um famoso Advogado!...Esta meus amigos, é uma mágoa que nunca desaparecerá das minhas entranhas até que um dia, NATURALMENTE, "batarei a caçoleta" e vou efectivamente "voar para outras paragens".

Num pequeno pombalito de madeira, os meus "pardalitos" conseguiram resultados incríveis para a compreensão daqueles que chegavam ao ponto de dizer que tudo era fruto de "qualquer droga que da-

Notas Soltas

va aos meus Atletas" ! ... Como sempre acontece a quem se norteia pela verdade, o tempo deu-me a razão, a tal razão que muitos só à luz dos resultados "engolia". O facto mais real de tudo isto resume-se assim: em 2011 só um máximo de dez por cento dos jogadores e estou a ser muito optimista a este respeito, pratica o já ultrapassado Natural para o autor em 1979.

Depois do desabafo que jamais voltarei a repetir, vou finalizar falando da Sociedade da minha Terra Natal que por motivos de força maior e muito desgosto, forçosamente abandonei quando casei e a este nível sou conservador pois nunca mudei de companhia.



A Sociedade Columbófila Torrejana que Oficialmente foi fundada em 1939 como a foto documenta e da qual só três ou quatro miúdos de então estão entre nós, encestava não só mais pombos do que no Presente ano de 2011 (**APROXIMADAMENTE MIL**) embora cada Amador enviasse um numero limitado e reduzido de atletas que **eram transportados em carroças vários quilómetros até à Estação Ferroviária onde embarcavam para os mais diversos locais de solta**. O autor que ainda não tinha nascido, tentou mas foi impossível determinar quantos Associados tinha a Torrejana, mas pelos pombos que eram encestados, tudo leva a crer que mesmo em tempo de guerra, onde obviamente existia um Oceano de carências, a Sociedade Columbófila Torrejana deveria ter, mais ou menos CEM ASSOCIADOS ACTIVOS!...

Por hoje é tudo, embora a procissão teime em não querer sair do Adro e acreditem que no seu trajecto **existem episódios extraordinários para revelar**.

O seu apoio é essencial na divulgação da modalidade. Convide um amigo para conhecer o seu pombal.

Realize acções de promoção da columbofilia junto de Escolas, IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), vizinhos e amigos.